



## Editorial: “Como será o nosso futuro comum? ”

*Por*

Jadson Freire da Silva  e Afonso Feitosa Reis Neto 

Sou obrigado a explicar o motivo do título desse editorial em início; como sabemos, o relatório intitulado “Nosso futuro comum” se refere a um dos clássicos quando o tema é meio ambiente. Também conhecido como relatório Brundtland, esse documento é um dos primeiros a alertar a forma desordenada que o homem estava utilizando os recursos naturais, apontando um grande desequilíbrio no futuro do globo se fosse mantida a forma selvagem de exploração. Publicado em 1987, o relatório foi um processo de formação contínua a partir das reuniões da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, o que faz ressaltar a importância de reuniões para discutir sobre temáticas que apontam a sustentabilidade como pauta.

As reuniões ainda se perpetuam, estas se apresentando em grande, médio e pequeno porte; todavia, todas mantêm em suas intenções uma melhor visualização de um futuro para nós. “Como será o nosso futuro comum? ” É o questionamento que essas reuniões vêm tentando abordar a partir de palestras, oficinas e publicações. A integração da ciência produzida e atividades realizadas junto a absorção da população é uma das muitas formas alternativas que se acreditam em um futuro que caminha junto a sustentabilidade.

A quarta edição da Revista Brasileira de Meio Ambiente corrobora com a caminhada de um futuro comum. Através dos esforços realizados no VI Encontro de Desenvolvimento e Meio Ambiente – EDMA, foram compilados diversos manuscritos oriundos de uma minuciosa avaliação e sua respectiva aceitação pelo evento. Além dos trabalhos do EDMA, os artigos aceitos pelos editores e revisores da revista fecham o escopo dessa edição, a última do ano.

Percepções ambientais, biologia vegetal, tecnologias para melhorias do semiárido, reflexões sobre as paisagens costeiras, sensoriamento remoto e geoprocessamento, arboviroses e seus desdobramentos, impactos ambientais e reutilização e utilização da água são alguns assuntos que a quarta edição apresenta e dessa forma, vem a contribuir com um melhor futuro para a sociedade.

Agradecemos aos editores, aos revisores e aos autores. Agradecemos aos leitores e todos que desejam bons sentimentos e crescimento para a Revista Brasileira de Meio Ambiente, muito obrigado.

Até a próxima edição.